

# REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A LUTA, AGORA, É NO

# SENADO!



# AINDA DÁ TEMPO DE VIRAR!

A mobilização da classe trabalhadora obrigou o governo e a Câmara dos Deputados a recuar, mas as mudanças nas regras da aposentadoria e concessão de benefícios aprovadas pelos deputados continuam perversas.

A luta contra as maldades da reforma de Bolsonaro contra os trabalhadores e as trabalhadoras agora é no Senado.

## FIQUE ATENTO!

Para a reforma começar a valer, os senadores também têm de fazer dois turnos de votação.

Vamos pressioná-los nos aeroportos, em suas bases eleitorais, nas inaugurações e no Congresso Nacional para impedir o fim da aposentadoria, benefícios e pensões de viúvas e órfãos.

A pressão pode ser feita também nas redes sociais dos parlamentares.

[www.napressao.org.br](http://www.napressao.org.br)



# GOVERNO MENTE

## QUANDO DIZ QUE REFORMA COMBATE DESIGUALDADES

Os militares ficaram de fora e os ricos trabalharão e contribuirão menos.

### ISSO É COMBATER A DESIGUALDADE?

A reforma cria a obrigatoriedade de idade mínima para aposentadoria (62 anos para as mulheres e 65 anos para os homens), prejudicando quem começa a trabalhar mais cedo por necessidade.

#### Como ficam os mais pobres

Ricardo, filho de uma empregada doméstica e de um porteiro, que vai começar a trabalhar aos 16 anos para ajudar nas contas de casa. O trabalho é pesado e insalubre.

Se não ficar nem um dia desempregado, vai se aposentar aos 65 anos, depois de 49 anos de contribuição.

#### Como ficam os mais ricos

João Paulo, filho de empresários, só vai começar a trabalhar com 25 anos, depois de virar doutor. Terá um escritório e ar condicionado, com mais chances de emprego.

Vai se aposentar depois de 40 anos de contribuição, 9 anos a menos do que Ricardo.

### BENEFÍCIO INTEGRAL SERÁ PARA POUCOS

Hoje, têm direito a aposentadoria integral as mulheres que atingem 86 pontos (soma da idade mais o tempo de contribuição) e os homens que atingem 96 pontos.

Outra opção é se aposentar por tempo de contribuição – mulheres com 30 anos e homens, com 35 anos.

Se a reforma passar, as mulheres terão de contribuir 35 anos e os homens 40 anos, além da idade mínima.

**É contra essas maldades que vamos às ruas de todo o Brasil no dia 13, DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO, PARALISAÇÃO E GREVE CONTRA A REFORMA.**

Participe! Convide seus companheiros de trabalho, seus amigos, seus vizinhos, sua família. Vá aos atos em sua cidade, mostre para os senadores que você é contra essa reforma.



## DIA 13 É DIA DE LUTAR PELA PREVIDÊNCIA

Vá ao seu sindicato, converse com seus colegas, vizinhos e parentes. Convide todos para o DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO, PARALISAÇÕES E GREVES CONTRA A REFORMA, no dia 13 de agosto em todo o Brasil.

**AINDA DÁ  
PRA  
VIRAR!**

**13**

**DE AGOSTO**

**DIA NACIONAL  
DE MOBILIZAÇÃO,  
PARALISAÇÕES E  
GREVES CONTRA  
A REFORMA  
DA PREVIDÊNCIA**

**CUT**  
BRASIL  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

# NÓS E ELES

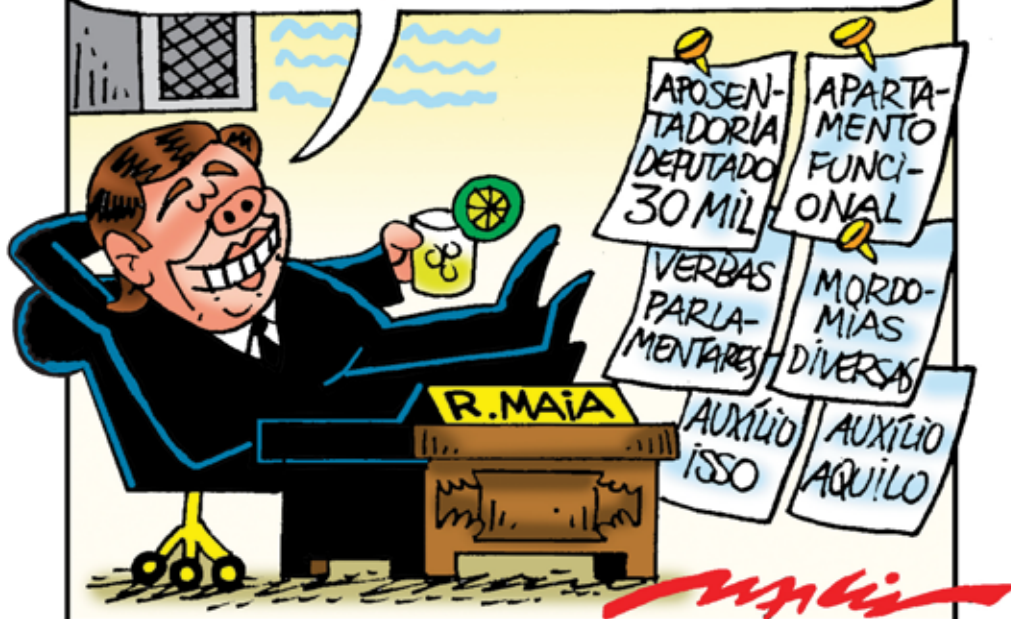
**2** É DO POVO É PEDREIRO E CARRREGA CIMENTO NAS COSTAS TODO DIA! ELE FOI DORMIR FALTANDO 5 ANOS PRA SE APOSENTAR COM R\$ 1800,00.



ACORDOU HOJE FALTANDO 10 ANOS PRA SE APOSENTAR, COM R\$ 1200,00!!!



"BOBAGEM! TODO MUNDO PODE TRABALHAR ATÉ OS **80 ANOS!**"





## APOSENTADOS POR INVALIDEZ SÃO PRIVILEGIADOS?

Se a reforma passar, o valor da aposentadoria por invalidez será menor.

Atualmente, o cálculo considera 80% dos maiores salários que o trabalhador recebeu até entrar com pedido de concessão do benefício, o que contribui para aumentar o valor pago pelo INSS. Os 20% menores salários são descartados.

Com a reforma, o INSS levará em conta todos os salários que o trabalhador recebeu até dar entrada no pedido do benefício, inclusive os menores, o que reduzirá o valor dos benefícios em até 40%.

Para receber 100% do benefício, o trabalhador ou a trabalhadora terá de rezar para adquirir a incapacidade permanente só depois que completar 40 anos de contribuição.

## VOCÊ VAI TRABALHAR MUITO MAIS PARA RECEBER MUITO MENOS

Hoje, o trabalhador se aposenta com 15 anos de contribuição e o cálculo do valor do benefício é feito com base em 80% dos maiores salários. Os 20% menores são descartados, o que garante aposentadoria com valor maior.

Se a reforma passar, a média salarial será reduzida para 60% em cima de todos os salários, até os mais baixos que o trabalhador recebeu no início da carreira, o que derrubará para baixo o valor do benefício.

Se o trabalhador contribuir mais de 15 anos (mulheres) receberá 2% a mais depois do 16º ano. No caso dos homens, receberá 2% a mais depois do 21º ano.

E uma lei complementar ainda pode baixar a média salarial para 50% ou menos.



## REFORMA TIRA O PÃO DA BOCA DAS VIÚVAS E DOS ÓRFÃOS

Você acha justo uma viúva ou órfão receber uma pensão de menos de um salário mínimo? É isso que a reforma de Bolsonaro quer fazer.

Se Dona Maria tiver outra fonte formal de renda, por menor que seja, quando seu marido morrer ela vai receber R\$ 598,80 de pensão.

Para receber o salário mínimo (R\$ 998), Dona Maria terá de ter 4 filhos menores de idade.

E se ela já for aposentada, vai ter de escolher se continua recebendo seu próprio benefício integral ou o que o falecido tinha direito. Um dos benefícios será reduzido. A reforma acaba com o acúmulo de benefícios no valor integral.

## INTERMITENTES: HERANÇA MALDITA DE TEMER QUE BOLSONARO PIOROU

A reforma de Bolsonaro acaba com a aposentadoria dos trabalhadores com contrato intermitente, legalizado pelo ilegítimo Temer.

Pela nova regra, o INSS só computará um mês de contribuição se o salário do trabalhador atingir o piso da categoria ou for igual ao salário mínimo. Como os intermitentes só trabalham quando o patrão chama, dificilmente receberão o salário inteiro.

Um intermitente com piso de R\$1.000 terá de contribuir com R\$ 90,00 por mês. Se durante 90 dias, ele contribuir com apenas R\$ 30,00, o INSS irá somar esses três valores para considerar um mês de contribuição.





Rua Caetano Pinto, 575  
Brás • São Paulo-SP  
CEP 03041-000  
Fone: (11) 2108-9200  
Fax: (11) 2108-9310

**[cut.org.br](http://cut.org.br) • [reajaagora.org.br](http://reajaagora.org.br)**

